

SOJA

O mercado brasileiro de soja teve uma semana de escassos negócios e de preços regionalizados, predominando perdas na maioria das praças. As cotações estiveram praticamente nominais em meio à falta de interesse dos negociadores. O recuo das cotações na CBOT determinou a semana de fraca comercialização. O feriado da quinta ajudou na lentidão. A alta do dólar frente ao real amenizou a pressão sobre os preços domésticos. O indicador de preços da soja Esalg- PR ficou em R\$ 193,65/saca na sexta-feira, queda de -0,18% em relação à quinta-feira. Na CBOT, os contratos com vencimento em jul/22 acumularam desvalorização de 2,49%. A semana foi de correção técnica após os recentes ganhos. O clima de aversão ao risco no mercado financeiro internacional contribuiu para a baixa. O câmbio amenizou o impacto negativo de Chicago sobre as cotações domésticas. Segundo a Pátria Agrogeneótipos, ajustes antes do fim de semana prolongado por feriado nos EUA também pesaram sobre a soja. "Os mapas climáticos para o Cinturão Agrícola dos Estados Unidos estão mostrando drásticas mudanças dia após dia, sendo de alto risco para os especuladores manter posições em aberto". Na sexta-feira, os futuros fecharam em leve baixa, e o vencimento nov/22 da oleaginosa cedeu 5,75 cents (0,37%), para US\$ 15,3750 por bushel. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	183,69	-0,76	-1,09	13,26	34,67
Oeste PR - PR	177,89	-0,89	-0,27	9,50	27,61
Sorriso - MT	160,07	-1,51	-1,73	10,07	22,69
Rio Verde - GO	170,60	1,53	0,51	10,44	21,89
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	199,57	-0,34	2,15	16,35	30,07

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 17/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Jul/22	192,49	Jul/22	17,020	Jul/22	192,49
Nov/22	173,88	Set/22	15,543	Set/22	175,78

*60kg = 3,2042 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,13
Preço Mínimo R\$ 58,56 /60 kg



MILHO

Mesmo diante do início da colheita da segunda safra em importantes regiões produtoras, como MT e PR, os preços do milho apresentaram leves altas na semana na maior parte das regiões. A sustentação veio da postura firme de vendedores, que estiveram atentos à maior paridade de exportação. Já demandantes preferiram aguardar melhores oportunidades com o avanço da colheita, cenário que limitou a liquidez. Nos portos, as cotações também avançaram, influenciadas pelas valorizações do dólar e externa. No MT, a colheita avançou 10,75 p.p na semana e alcançou 27% da área plantada, segundo o Imae. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalg/BM&FBovespa fechou a R\$ 86,32 a saca de 60 quilos, alta de +0,08% em relação a quinta-feira. Na B3, os futuros do milho acompanharam a alta de preços reportada em algumas praças. O contrato futuro com vencimento em set/22 ganhou R\$ 1,26/saca e fechou a R\$ 94,07/saca. Na CBOT, os futuros de milho reverteram ganhos iniciais e fecharam em baixa na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O vencimento dez/22 do milho recuou 4,00 cents (0,54%), para US\$ 7,31 por bushel. O mercado também foi pressionado pela forte queda do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol - feito, nos EUA, principalmente com milho. O fortalecimento do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos EUA menos atraentes para compradores estrangeiros, também pesou sobre os contratos. As perdas foram limitadas por preocupações com o clima antes do fim de semana prolongado nos EUA. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	65,04	0,53	1,04	-12,99	4,77
Cascavel - PR	82,33	1,91	-0,57	-2,02	10,60
Dourados - MS	75,67	2,01	-0,50	-2,78	6,62
Norte do Paraná - PR	83,98	-0,02	2,41	1,18	12,41
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	86,32	1,05	-3,32	-2,67	-3,95

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 17/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Set/22	94,07	Set/22	7,378	Set/22	89,40
Nov/22	96,43	Dez/22	7,310	Dez/22	88,58

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,13
Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

A colheita de café arábica da safra 2022/23 está se acelerando nas principais regiões do Brasil, mas, mesmo assim, as negociações da variedade seguem lentas no mercado spot nacional, por conta da retração de vendedores. Com isso, os preços domésticos estão sendo influenciados sobretudo pelas oscilações dos valores internacionais do arábica e do dólar. Quanto ao robusta, a colheita também está avançando, mas os preços vêm se mantendo firmes, devido à retração de vendedores e ao avanço do dólar. Segundo boletim Cepea/Esalg/USP de sexta-feira as cotações domésticas do café arábica ficaram estáveis no mercado físico. Após o feriado na quinta (16), boa parte dos agentes não retornou ao mercado. O indicador Cepea/Esalg do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.326,24 a saca, estável em relação ao de quarta. Vendedores de café robusta continuam retraídos. O indicador Cepea/Esalg do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 691,43 a saca - à vista e a retirar no ES, estável em comparação com a quarta-feira. O mercado futuro de café arábica registrou queda na semana passada na ICE Futures US, pressionado por indicadores técnicos, rolagens de posição, fortalecimento do dólar, entre outros fatores. Os futuros de arábica para set/22, agora o mais líquido, recuaram 0,61% (140 pontos) na semana, encerrando na sexta-feira (17), a 227,40 centavos de dólar por libra-peso. O inverno no Hemisfério Sul começa oficialmente dia 21, às 6h14. O mercado de café deve continuar monitorando as condições climáticas nas regiões produtoras brasileiras, por causa do risco de geadas. A Somar Meteorologia informa, no entanto, que, "por enquanto, não há previsão de onda de frio em áreas de café até, pelo menos, o dia 27 de junho". Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.318,80	0,50	3,27	-9,18	61,29
Cerrado - MG	1.321,88	2,37	5,21	-9,04	61,42
Zona da Mata-MG	1.285,00	1,02	3,76	-10,45	62,45
Mogiiana - SP	1.333,43	1,83	4,52	-7,87	62,59
Ind Esalg/BM&F (R\$/60kg)	1.326,24	1,39	3,76	-8,02	60,91

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 17/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
R\$/60kg	US\$/Lb	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Jul/22	1.452,30	Jul/22	227,65	Jul/22	1.544,80
Set/22	1.449,74	Set/22	227,40	Set/22	1.543,10

*60kg = 132,275 Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,13
Preço Mínimo - /60 kg: Arábica/R\$ 606,66(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

As vendas externas de carne bovina in natura somaram 153,196 mil toneladas em maio, pequeno recuo de 2,74% frente ao mês anterior, mas expressiva alta de 20,83% em relação a maio/21, segundo dados da Secex. Já o preço pago pela carne brasileira renovou o recorde da série histórica da Secex, se aproximando de US\$ 7 mil por tonelada. Em moeda nacional, com a taxa de câmbio elevada, o valor pago pela proteína também foi o máximo da série histórica, atingindo R\$ 34,3 mil/tonelada. O bom desempenho das exportações em volume e os preços recordes pagos pela proteína evidenciam a importância do mercado externo para o setor pecuário nacional, sobretudo neste período de transição da safra para a entressafra, quando o mercado registra pequeno crescimento na oferta de animais para abate e demanda doméstica enfraquecida, devido aos fatores macroeconômicos e aos valores mais atrativos das carnes concorrentes. O feriado esticado por parte da indústria deixou o mercado esvaziado na sexta-feira em várias praças. Em São Paulo, porém, a Scot Consultoria apurou comercialização aquecida. Já no mercado atacadista de carne bovina, a Scot destacou fraca demanda, com maior procura dos consumidores por proteínas alternativas. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalg/BM&F à vista ficou em R\$ 320,50/arroba e a prazo o cotado ficou em R\$ 323,85/arroba, ambos com alta de +0,88% em relação ao dia anterior. No mercado futuro da B3, o contrato do boi gordo com vencimento em out/22, o mais líquido, caiu R\$ 0,30 por arroba, para R\$ 339,75. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	291,42	5,82	3,80	-6,58	-5,21
Cuiabá - MT	280,48	0,26	-2,79	-7,65	-9,17
Goiânia - GO	293,81	3,80	7,76	-3,27	-0,72
Araçatuba - SP	325,83	5,09	2,54	1,38	1,72
Ind. Esalg/BM&F (R\$/@)	320,50	1,94	4,31	-0,59	-0,12

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 17/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação		
Jul/22	334,20		
Set/22	338,25		

Posição 17/06/2022



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
(MT e BA)	17/06/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	248,24	-2,34	-7,99	53,64
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 82,60 /**			

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)		
(RS e SC)	17/06/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	72,46	0,44	2,19	0,75
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 45,30 /50 Kg			

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/q1)*	Variação (%)		
(PR e RS)	17/06/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	2184,55	0,82	6,56	40,61
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão = 500,00 R\$/q1; SE 883,50 R\$/q1 e CD e BA 935,66 R\$/q1			

*Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: Paraná

<>Frango: Como já esperado por agentes do setor nacional, o volume de carne de frango exportado em maio aumentou. Segundo dados da Secex, foram exportadas 429,7 mil toneladas, o segundo maior volume da história, atrás somente de julho de 2018. O aumento no volume embarcado está atrelado à guerra na Ucrânia – que já foi um dos maiores produtores e exportadores de carne de frango na Europa – e aos contínuos surtos de Influenza Aviária de alta patogenicidade (H5N1) no Hemisfério Norte, que têm direcionado a demanda global pela proteína ao Brasil. Em relação aos preços internos, segundo Safra&mercado, o frango vivo segue com preços estáveis e a tendência é de manutenção dos preços no curto prazo, em um período pautado pela reposição mais lenta ao longo da cadeia produtiva. Em SP o quilo do frango vivo permanece precificado a R\$ 6,00. Em MG o quilo do frango vivo segue cotado a R\$ 6,30.Fontes: Cepea e Safra&mercado. **<>Ovos:** Mercado do ovo encerra a semana com preços acomodados, assim como nos demais segmentos a tendência é de uma reposição mais lenta durante a segunda quinzena do mês, período que conta com menor apelo ao consumo. Em SP a caixa do ovo permanece precificada a R\$ 140 CIF. Enquanto na região Sul os preços flutuam entre R\$ 130/135 CIF por caixa. Na região Nordeste o indicador de preços é de R\$ 155/165 CIF por caixa. Em MG a caixa foi cotada a R\$ 145 CIF. Enquanto em GO a caixa foi precificada a R\$ 145 CIF. Fonte: Safra&mercado. **<>Suínos:** As exportações brasileiras de carne suína (in natura e industrializada) à China, o maior destino da proteína nacional, recuaram 12,7% entre abril e maio. No acumulado do ano (de janeiro a maio), a queda nos envios ao país asiático já é de fortes 38,9% frente ao mesmo período de 2021, de acordo com a Secex. Esse cenário pressionou o total exportado pelo Brasil no último mês. A queda, porém, foi limitada pelo aumento dos embarques a outros destinos, como as Filipinas, tornando-se o segundo maior destino da proteína brasileira no último mês – atrás apenas da China. Esse movimento da China reflete a recuperação do rebanho de suínos no país após os picos de Peste Suína Africana (PSA), doença que acometeu milhões de animais. Segundo Safra&mercado, o mercado brasileiro de suínos encerrou a última semana apresentando preços firmes, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo segue apresentando boa fluidez e o quadro de oferta continua em processo de ajuste, garantindo sustentação aos preços. Os frigoríficos se mostraram ativos nas compras e os reportes apontam baixo peso médio dos animais. As temperaturas amenas e a atratividade dos cortes suínos frente as concorrentes são fatores que podem ajudar o escoamento nas próximas semanas. Em SP, o preço foi sinalizado em média a R\$ 7,04 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi indicado em média a R\$7,40. Na integração de Santa Catarina o quilo vivo seguiu estável em R\$ 5,10. No atacado, o quilo da carne comercializada no mercado paulista avançou para R\$ 9,70/10,10. Fontes: Safra&mercado e Cepea.